

007

A POESIA-PRECE DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT. *Juliana Santos, Ana Maria Lisboa de Mello (orient.) (UFRGS).*

Parte da poesia produzida na década de 30 no Brasil, de caráter mais universalista, transcendental, pouca atenção tem recebido da crítica brasileira, já que essa tem se voltado mais para a lírica de cunho social. Dessa forma, a poesia de tendência metafísica, que participou do período de consolidação da literatura nacional, não mais estritamente nacionalista, vai ficando em um segundo plano no que se refere à recepção crítica e, em consequência, ao público leitor. Diante desse quadro, o presente trabalho tem como finalidade lançar luz sobre a poesia de Augusto Frederico Schmidt, marcada por indagações metafísicas, religiosas, a qual, hoje, é praticamente desconsiderada. Essa pesquisa está vinculada a um projeto maior “A poesia metafísica no Brasil: percursos e modulações”, que tem como objetivo delinear a trajetória dessa lírica que trata de questões relativas ao ser, à morte e à transcendência. A pesquisa está sendo realizada a partir do levantamento da obra e da fortuna crítica do poeta e da participação em reuniões semanais em que se promove a discussão a respeito da poesia de Schmidt e de outros poetas metafísicos brasileiros, a partir de fundamentos teóricos sobre a lírica, a metafísica e o imaginário. Até o momento, foi possível confirmar a escassez de material crítico sobre a obra de Schmidt e perceber algumas qualidades de sua poesia, como a busca por uma dicção própria, a tendência para uma metafísica religiosa e a valorização do simples como matéria poética. A partir desse ponto, pretende-se dar maior aprofundamento à análise da poesia de Augusto Frederico Schmidt, buscando delinear os temas e as imagens que caracterizam a sua obra poética.